

A justiça e o amor na Casa da Vida



O primeiro contato direto que Mãe Adriana teve com a Umbanda, foi há aproximadamente 31 anos, quando seu primeiro filho ainda bebê enfrentou uma complicação devido a uma Hérnia Umbilical, o que a levou a acatar o conselho de sua Mãe de procurar uma benzedeira para trata-lo.

Aos 14 anos de idade, ganhou um baralho de uma amiga da escola, que havia viajado para os Estados Unidos e trouxe de lembrança para ela e ali, de forma despretensiosa, quase como uma brincadeira, começou a realizar leituras oraculares com o baralho, atendendo

alunos e professores que a procuravam entre aulas pois sua fama de boa Oraculista se espalhou dentro deste ambiente. Mesmo exercitando este dom, nutria um sentimento de aversão pela religião de Umbanda, ouvinte atenta que era das histórias contadas dentro de sua residência por seus familiares. Sua avó foi Umbandista praticante e sempre a alertou que era filha de Oxum, que uma Cigana a acompanhava e que chegaria o dia que teria de iniciar o seu desenvolvimento.

Com o início do tratamento do filho, foi convidada por uma vizinha para conhecer a sua Casa de Axé, e foi nesta

Gira que Mãe Adriana se apaixonou de forma intensa e irremediável pela religião, foi recepcionada por Sº Zé Pilintra e Vovó Maria Conga foi quem pegou o seu filho para seus cuidados.

Frequentou durante aproximadamente 07 anos a Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino – Dirigente Pai F. Rivas Neto, conhecido como Mestre Arapiaga e finalmente por Babá Rivas Ty Ognyàn. Foi na Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino que batizou 3 dos seus 4 filhos e carrega profundo sentimento de gratidão por ter iniciado os seus primeiros e firmes passos na busca de conhecimentos dentro da religião.

Acitando o convite de um casal de Amigos, foi conhecer o Colégio de Umbanda Sagrada Pai Benedito de Aruanda e começou inicialmente a realizar o Curso de Sacerdócio ministrado por Pai Rubens Saraceni e demais cursos de aperfeiçoamento.

Importante mencionar, que conjuntamente a todos os cursos que Mãe Adriana frequentou, havia também um trabalho de estruturação material e espiritual conjuntamente, realizado pela sua Preta Velha Mãe Joaquina e de todas as Entidades pertencentes a sua Linhagem Espiritual.



Nesta estruturação, Mãe Joaquina sempre orientou sobre a forma que os Guias e Entidades seriam tratados, sobre camarinhas, entregas, limpezas e demais rotinas que compõem a Doutrina de uma Casa de Axé.

A Umbanda neste momento, iniciava sua trajetória de possuir uma Literatura própria, com histórias psicografadas de espíritos e falanges milenares, com abertura mental e material para novas formas de culto ao Sagrado, o que possibilitou o acesso a informações a Todos os Umbandistas, Simpatizantes e Novos Adeptos.

Nesta mesma época seu Exu lhe intuiu e ensinou sobre um Oráculo (cauris) que seria o alicerce central para tratar seus Filhos de Santo, que popularmente conhecemos como Jogo de Búzios e Mãe Adriana inicialmente assimilou este en-

sinamento, praticou e exercita até hoje, trazendo mais uma ferramenta mediúnica tanto para si, como para os seus Filhos de Santo.

Este ano, completa 21 anos de Sacerdócio, possui 50 filhos de terreiro, 21 anos de Casa Aberta que nunca fechou suas portas e que até no nascimento de seu filho caçula não interrompeu as suas atividades.

Passou por diversas dificuldades materiais, e confidencia que há alguns anos atrás realizava atendimento espiritual com o Pai Joaquim e sempre pedia que o consulente levasse 01 kg de alimento não perecível para as ações sociais que sempre realizou. Neste dia em especial não tinha açúcar para consumo de sua família e pediu mentalmente a Pai Joaquim se ela poderia utilizar o açúcar, tendo seu pedido negado e prontamente obedecido.

Passado algumas horas do fim deste atendimento, uma amiga entra em contato informando que havia conseguido a doação de uma Kombi com 50 kgs de açúcar para doação.

Dentro do seu relato, não existe alegrias e decepções maiores ou menores e sim lições, ensinamentos e provas vivas do bom trabalho que realiza junto aos seus filhos. A única sombra que nubla seus olhos é quando se refere a Avó que não teve a oportunidade de vivenciar materialmente o seu Amor pela Religião e o comprometimento de levar avante a bandeira da Umbanda.

Mãe Adriana criou os seus 04 filhos materiais em meio a rotina de sua Casa de Axé, Casa do Amor, da Justiça e da Vida. Instituiu o Saravá Fest – Festa de Santo que tem edições para os Balaos, os Mandros, os Eirês, Exu do Ouro, Pomba Giras e Ciganos e que transfere as louvações que seriam realizadas na Casa de Axé para a Associação Amigos da Vila Hebe em São Paulo que tem como principal objetivo propagar a Religião de Umbanda, através de comidas típicas e abordagem de temas públicos e sociais e que já está caminhando para a sua 8ª Edição.

Realiza ações sociais com Moradores de Rua com a distribuição de 350 lanches e 350 águas no entorno do metrô Santana. A Casa do Amor, da Justiça e da Vida está situada na Rua: Florência, 211 - Santana/ São Paulo-SP.